



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRANDELA

ATA N.º 06/2015

29 de abril de 2015

Presidente: Fernando Jorge Pires Cruz (PSD)

1º Secretário: Maria Antónia Albuquerque de Carvalho (PSD)

2º Secretario: Armando José Reforço Troca (PSD)

Restantes membros:

José Alberto Pinto Pereira (PSD)
 Ana Cristina Cruz Gomes (PSD)
 Francisco Miguel B. S. Sousa (PSD)
 Luísa Maria Almeida Torres Belchior (PS)
 Mário José Medeiros Vilarinho (PS)
 Manuel Carlos Madureira (CDU)
 Lénia de Jesus Remondes (PS)
 João Paulo Batista (CDS)
 José Leopoldo de Almeida Pinto (PS)

Ausências:

Rui Filipe Pacheco Carrazedo (PS)
 Telmo José Machado Araújo (CDU)
 Sandra Cristina F. C. dos Santos (CDS)

HORA DE ABERTURA	18,15 Horas
LOCAL DA REUNIÃO	Sede da Junta de Freguesia

8

1º - INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO.

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:-----
 “Boa tarde a todos, vamos dar início aos trabalhos da Assembleia de Freguesia e não havendo público presente passamos de imediato ao 2º Ponto.”-----

2º – INFORMAÇÃO DA MESA.

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:-----
 Dou a palavra ao 1º Secretário para informar aos Membros da Assembleia a correspondência recebida pela Mesa-----
 “Boa Tarde a todos, a Mesa recebeu as seguintes comunicações:-----
 A primeira do Membro da Assembleia de Freguesia Rui Filipe Pacheco Carrazedo.-----
 “ Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia Fernando Jorge Cruz, Rui Filipe Pacheco Carrazedo, membro da Assembleia de Freguesia, eleito pelas listas do Partido Socialista, vem por este meio informar que por motivo de assistência na doença a familiar direto, não poderei estar presente na reunião da Assembleia marcada para o próximo dia 29 solicitando assim a minha substituição.-----
 Melhores Cumprimento; Rui Filipe Pacheco Carrazedo.”-----
 O Membro da Assembleia Rui Filipe Pacheco Carrazedo, será substituído pelo Membro eleito pelas Listas do PS José Leopoldo de Almeida Pinto.-----
 De seguida passo a ler uma comunicação do Membro da Assembleia de Freguesia Telmo José Machado Araújo.-----
 “ Exmo. Senhor Presidente da Mesa da Assembleia da Freguesia de Mirandela.-----
 Nos termos da legislação em vigor, nomeadamente o nº 1 dos artigos 11º e 69º e do artigo 78º da lei 169/99 de 18 de Setembro, venho desta forma comunicar a minha suspensão do mandato por 10 dias na Assembleia de Freguesia.-----
 Com os melhores cumprimentos; O eleito da CDU, Telmo José Machado Araújo.”-----
 Para substituir o Membro da Assembleia Telmo José Machado Araújo foi convocado o eleito pelas Listas da CDU Jorge Humberto Correia Carlos, que entretanto enviou ao Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia a seguinte comunicação:-----
 “ Exmo. Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Mirandela.-----
 Nos termos da legislação em vigor, nomeadamente o nº 1 dos artigos 11º e 69º do artigo 78º da lei 169/99 de 18 de Setembro, venho desta forma comunicar a minha suspensão do mandato por 10 dias na Assembleia de Freguesia.-----
 Com os melhores cumprimentos; Jorge Humberto Correia Carlos.”-----

Para sua substituição foi convocado o eleito pelas Listas da CDU, Manuel Carlos
Madureira.-----

De seguida passo a ler uma comunicação do Membro da Assembleia de Freguesia
Sandra Cristina dos Santos:-----

“Serve a presente para informar que não poderei estar presente na Assembleia
marcada para hoje por motivos profissionais, sendo possível, agradece a minha
substituição.-----

Atenciosamente Sandra Chaves dos Santos”-----

A hora que esta comunicação deu entrada na Mesa, já não foi possível fazer a sua
substituição por um Membro eleito nas Listas do CDS/PP, no entanto, fica justificada a
ausência. A Mesa não tem mais nenhuma informação para transmitir à Assembleia,
obrigada.”-----

Deliberação:- A Assembleia tomou conhecimento.-----

3º – APROVAÇÃO DA ATA DE 29/12/2014.

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia.-----

“Penso que todos receberam a Ata de 29 de dezembro de 2015, dispensando assim a
sua leitura, vamos então dar início a votação.”-----

A Ata foi aprovada por maioria, com duas abstenções.-----

4º – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA.

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia.-----

“Tem a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Mirandela.”-----

“Obrigado, Senhor Presidente da Mesa, Senhores Secretários, Senhores Membros
desta Assembleia.-----

Permitam-me em primeiro lugar manifestar o nosso apoio, disponibilidade e
solidariedade para com o Membro desta Assembleia de Freguesia, Rui Pacheco, pelos
momentos difíceis que a família está a passar, na esperança de que tudo possa ser
ultrapassado e que volte o mais rápido possível, com a mesma dinâmica, à esta
Assembleia. Tive ocasião de lhe manifestar isto telefonicamente, mas queria também
deixa-lo aqui registado.-----

Em segundo lugar quero saudar o eleito pela CDU Manuel Carlos Madureira, que pela
primeira vez está nesta Assembleia de Freguesia, fazendo votos para que se sinta



bem entre nós, e que traga com as suas intervenções propostas enriquecedoras para ajudar a engrandecer ainda mais a nossa missão, portanto, seja bem-vindo.-----

Quero também, fazer um agradecimento público a D. Carla Assis, pela sua preciosa ajuda e dizer-lhes que ela está aqui voluntariamente, sem nunca ter exigido qualquer contrapartida quer da Câmara Municipal de Mirandela, quer da Junta de Freguesia por essa disponibilidade, ficamos-lhe muito gratos.-----

Quanto a Informação Escrita, apenas dois ou três apontamentos, para reforçar aquilo que escrevi.-----

Como facilmente se verifica, o Executivo da Junta de Freguesia de Mirandela esteve envolvido nas mais variadas atividades, quer Culturais, Desportivas, Sociais e outras, continuando com a mesma disponibilidade, e trabalho de sempre.-----

Por diversas vezes, muitas, digo eu, o 1º Secretário da Assembleia de Freguesia, a D. Maria Antónia, tem marcado a sua presença e prestado uma colaboração importante sempre que solicitada, fica aqui também o meu agradecimento pessoal e do Executivo.-----

Quero salientar o trabalho de campo que já foi desenvolvido na Silvicultura e informar do levantamento já realizado, para o arranjo de cerca de 40 caminhos pelo Vogal António Coelho, cujo mapa foi aprovado pela Proteção Civil e que em breve terá o seu início.-----

A Ação Social tem sido uma das nossas maiores preocupações e temos dado uma atenção muito especial às famílias carenciadas, temos conseguido dar respostas, com encaminhamentos para um dos parceiros da Rede Social. Quero que fique registado que até esta data já foram beneficiadas 48 famílias e gasta uma verba de 3.885,96€, o que equivale dizer que esta importância é maior que o gasto anual do ano anterior, razão porque na Revisão Orçamental assumimos a necessidade de reforçar a Rúbrica de Apoio às Famílias, conforme consta do documento desta primeira Revisão do Orçamento e que podemos depois falar no momento próprio se assim o desejarem. Só mais duas ou três questões, que nos foram colocadas aqui na última reunião da Assembleia de Freguesia e começo pela primeira que nos foi posta em relação a uma prova de atletismo, quero vos dizer que, tal como eu disse na altura, já tivemos essa ideia e juntamente com a Câmara Municipal chegamos a conclusão que seria um investimento muito grande, mas, que iríamos estudar o assunto, e assim fizemos. Reunimos com o Senhor Presidente do CAMIR para saber se da parte dele seria possível efetuar essa prova. Entretanto recebemos a proposta de uma Empresa que esta habituada a fazer estes eventos com valores aproximados dos 2.000,00€, com a responsabilidade de ter os cronometristas os juízes, os oficiais, etc... Da reunião que tivemos com o Senhor Presidente do CAMIR, Vítor Magalhães, soubemos que iria



haver brevemente uma prova de Atletismo em Vila Flor, onde estaria presente a Direção da Associação de Atletismo do Distrito de Bragança. Comprometeu-se então a aborda-los no sentido de, em vez de ser uma Empresa, seria a própria Associação de Atletismo responsável por esta prova, o que evitaria gastos para a Junta. Nas palavras do Vítor Magalhães, a Associação estaria disponível para nos ajudar numa prova a nível Regional e caso os resultados fossem positivos, poderíamos nos lançar para outro tipo de competição a nível Distrital. Isto é só para dizer que não nos esquecemos desta proposta e já desenvolvemos os nossos esforços para sabermos se será viável a concretização da mesma, até apontamos uma data, que seria na semana anterior ao início das festas da Nossa Senhora do Amparo por haver nessa altura muito movimento na cidade.-----

Outra questão que nos tinha sido colocada em relação a um Evento Fotográfico, também, na altura disse, que já tínhamos pensado nisso, até porque, temos aqui a ESCAT, Escola Superior de Comunicação e Turismo. Já reuni com uma pessoa que está muito ligada a fotografia tanto na formação como a nível profissional. É Repórter Fotográfico, com grande experiência e sei que já fez projetos semelhantes em Bragança e Vila Real. O tema seria "Fotografar Mirandela", e a ideia seria fazer um Workshop aqui nas instalações da Junta de Freguesia, onde cada participante traria a sua máquina fotográfica. Seria por nos oferecido um almoço para todos os participantes e a tarde iríamos a descoberta de Mirandela em fotografia. No final faríamos a recolha de todas as fotos, as quais, ficariam como propriedade da Junta de Freguesia. A Junta não gastaria nada com isto, antes pelo contrário, iríamos ganhar as fotografias desse evento. A ideia está a amadurecer e neste momento não vou adiantar mais nada, posteriormente darei mais informações sobre este tema.-----

Outra informação, mas também muito breve. Como sabem, eu sou Conselheiro da ANAFRE, (Associação Nacional de Freguesias), e faço parte do Órgão Distrital de Bragança, e na última reunião a nível nacional, pelo fato de estarem a fazer varias reuniões Distritais, eu propus que esse encontro fosse realizado em Mirandela. Estamos a desenvolver esforços para que esse mesmo encontro de Autarcas de Freguesias do Distrito de Bragança se realize no dia 25 de Maio, por ser uma data importante para a cidade. Gostaria de os convidar a participar, porque haverá com certeza temas importantes para debatermos e discutirmos. Obrigado Senhor Presidente."-----

Deliberação:- a Assembleia tomou conhecimento.-----

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia.-----



“Algum Membro da Assembleia deseja intervir neste ponto.-----

Tem a palavra o Membro da Assembleia de Freguesia Mário José Medeiros Vilarinho (PS).”-----

“Membros da Mesa da Assembleia de Freguesia, Senhor Presidente da Junta, Membros do Executivo e restantes Membros da Assembleia de Freguesia, boa tarde a todos.-----

A bancada do Partido Socialista não pode deixar de preconizar a beneficiação que tem sido levado a cabo pelo Executivo da Camara Municipal de Mirandela em Edifícios da Cidade, dos quais grande afincos para os seus munícipes, quer pela sua história quer pela sua missão na promoção do conhecimento. Falo propriamente da Associação dos Socorros Mútuos, também do Auditório Municipal que engloba o Museu. O término de alguns edifícios que estão na fase final, penso eu, como o Museu do Azeite, a Ecoteca, que já não terá esse nome, que vai trazer motivos de interesse para a cidade, a substituição do piso da Ponte Românica que estará a ser executada agora e a vários passeios na nossa Cidade. Mas também, e a semelhança do que dissemos no ano passado a Organização da Feira da Alheira de 2015, da elevada afluência de visitantes que teve a nossa cidade, aproveitando para realçar que o Partido Socialista dirá, sempre presente a estas iniciativas que exalta a nossa terra nos diferentes domínios. Congratulamo-nos também por este executivo ter tido em atenção o Apoio Social, por nós enfatizado em todas as reuniões, tendo feito um aumento considerável no apoio às famílias, apesar da contestação que nos leva a refletir que sensivelmente 60% da despesa desta Junta é para o próprio funcionamento. Talvez por isso, nós conseguimos perceber que outras propostas do PS, ao longo do ano do Executivo de 2014, no interesse da cidade e seus munícipes, não saiam do papel. Exmo. Senhor Presidente da Junta de Freguesia, depois de apreciados os diversos documentos que nos foram enviados não podemos deixar de continuar a solicitar que os mesmos sejam aprimorados, nomeadamente no que vem atingir com a tramitação constante nas Atas do Executivo e na sua demonstração a todos os eleitos desta Assembleia. Desta forma mantemos a nossa posição em considerar como muito escassa a explanação do desempenho deste Executivo nas Atas que vamos recebendo, circunscrevendo-se estas apenas a autorizações, despesas e presenças do Senhor Presidente da Junta em eventos e reuniões. Na realidade ninguém nesta Assembleia chega a tomar conhecimento realmente dos proventos dessas presenças para a Freguesia, que julgamos mesmo não abonar nada de bom, tanto no desempenho do Executivo como nos proveitos do Debate Político acerca de assuntos importantes. Excelentísimos Senhores, a 16 de janeiro de 2015 teve lugar uma Reunião do Senhor Presidente da Junta com a Senhora Vereadora da Camara Municipal, a fim de analisar estratégias de

ajuda a famílias carenciadas para o ano de 2015. Tomamos todos conhecimento, mas quais são essas estratégias? Mas pergunto, seria ou não proveitoso para Mirandela se convidassem os outros partidos políticos representados aqui nesta Assembleia para dar algumas sugestões nesta matéria? Repare-se que na Ata deste mês de abril não houve nada a tratar, a exceção da autorização da despesa. Excelentíssimos Senhores, temos muito gosto em tomar conhecimento de todas as presenças do Senhor Presidente, mas gostaríamos também de saber as aplicações práticas do proveito efetivo das mesmas. Excelentíssimos Senhores, termino dizendo e reiterando que este é o nosso desígnio. Nossa região necessita de um modelo de governação que vise o desenvolvimento das nossas atividades económicas, respeitando as nossas especificidades, sejam elas económicas, sociais e ou culturais. Obrigado.”-----

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia.-----

“Tem a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia.”-----

“Tenho que acrescentar que as Atas do Executivo, são o resumo daquilo que se decide nas Reuniões, portanto sobre isso não tenho mais nada a dizer.-----

Quanto às reuniões que tive, numa Ata do Executivo da Junta de Freguesia falo que já temos mais de 70 elementos como parceiros. São reuniões muito participativas, em que delineamos realmente estratégias e que estão a vista. As respostas que não podem ser dadas pela Junta de Freguesia são encaminhadas para o Banco Solidário e Santa Casa da Misericórdia (Cantina Social). Nessas reuniões e entre os parceiros, sabemos efetivamente que ainda há muito a fazer, mas a última novidade desta estratégia é saber que temos uma plataforma onde todos os parceiros da Rede Social, tem acesso a informação para que, vou dar um exemplo:- “ A D. Maria, esteve aqui na Junta de Freguesia a pedir ajuda para a compra de uma botija de gaz, mas depois, vai a Camara Municipal a pedir para lhe pagar a botija, a Ação Social da Camara já sabe que a D. Maria foi ajudada pela Junta. A grande novidade é essa, identificar os problemas das famílias mais carenciadas. É importante que sejamos muitos. Os parceiros são mais de 70 e eu escrever tudo o que se passa em todas as reuniões, não faz sentido. Agora, fez essa pergunta e qualquer dúvida que tenha e queira saber o que foi discutido em determinada reunião, eu estou disponível para passar essa informação com todo o gosto, obrigado”-----

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia.-----

“Tem a Palavra o Membro da Assembleia de Freguesia Mário José Medeiros Vilarinho (PS).”-----

“Senhor Presidente, o nosso objetivo é sabermos algo mais ao lermos as Atas, a Informação do Presidente é sempre a mesma,” Reunião”, mas depois, não há sumo.

Essa informação que nos deu agora, gostaríamos que também fosse transmitida aqui nestes papéis para nós podermos ver e vir aqui com outra ideia, obrigado”.-----

5º – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS (CONTA DE GERÊNCIA E RELATÓRIO DE GESTÃO 2014), NOS TERMOS DA ALÍNEA A) DO Nº 1 DO ARTIGO 9º DA LEI 75/2013 DE 12 DE SETEMBRO.

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:-----

“Não havendo inscrições para intervir neste ponto passamos a votação.”-----

Deliberação:- O 5º Ponto foi aprovado por maioria, com 3 votos contra e 2 abstenções.

6º – REVISÃO ORÇAMENTAL 2015.

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:-----

“Tem a palavra o Membro da Assembleia de Freguesia, Luísa Maria Almeida Torres Belchior (PS).”-----

“Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, Excelentíssimo Presidente da Junta e restante Executivo, Excelentíssimos Senhores Eleitos pelos diversos Partidos Políticos com assento aqui nesta Assembleia, boa tarde a todos.----- Segundo os Documentos de Apresentação de Contas e os Planos Plurianuais de Investimento e fazendo uma explanação das previsões da concretização dos Documentos Previsionais e Inventário dos Atos Económicos e os Financeiros passados, servindo ainda estes, segundo o seu próprio conceito, para avaliar a gestão e execução do Orçamento. Consideramos ser um pouco exagerado o número de retificações às rúbricas inicialmente apresentadas. Entendemos perfeitamente justificável o aumento significativo das despesas com os Apoios Sociais ou Instituições sem fins lucrativos, não podemos perceber e considerar, a alteração de outras rúbricas que integram também esta proposta de alteração ao Orçamento de 2015. Entendemos que a gestão da Freguesia não pode passar de um criar expectativas aquando da elaboração destes Documentos e apresentação dos Documentos Provisionais, para depois vir a verificar-se a necessidade de diversas correções. Excelentíssimos Senhores, nos Planos Plurianuais, estão incluídos todos os investimentos que a Freguesia pretende realizar e os que se encontram ainda em execução. Individualizam cada obra ou aquisição por si, dando uma informação mais completa destas ações, ora, neste contexto e também não podemos concordar com a execução e elaboração



do Plano que nos foi apresentado, já que nenhum dos objetivos do plano se encontra fechado em termos percentuais, não cumprindo assim a totalidade do cabimento financeiro que lhe estava atribuído, nem dando sequer a indicação da possível previsão da sua cabimentação futura, mas também, não percebemos como é possível atribuir a forma da realização da administração direta aos códigos de classificação económica, 070107, 070109 e 070108, já que se trata, no nosso entender, a efetiva dotações de aquisição. A mesma dúvida prevalece nas fontes de realização dos códigos de classificação económica 07010412 e 07010413 e seguintes, relativos ao objetivo 24 Habitação e Serviços Coletivos, tratando-se em nosso entender de realizações por Empreitada. Tendo em conta que a única fonte de financiamento constante de todos os objetivos é a própria Administração Autárquica e considerando que a totalidade da receita importa em 158.898,39€, tendo-se compromissos assumidos de 153.352,25€. Entendemos que a execução do Plano de Investimento veio revelar uma clara falta de estratégia para a dinamização da Freguesia, que esta a repetir sucessivamente propostas anteriores, sem novos projetos. Deveria em nosso entender ter-se acautelado atempadamente a possibilidade de abertura de rubricas que permitissem efetuar candidaturas futuras a Fundos Europeus Comunitários, como forma de promoção e desenvolvimento. Excelentíssimo Senhor Presidente pelo descrito não estamos de acordo com a aprovação do Documento, solicitamos por isso que se clarifique essas dúvidas que aqui apresentamos.”-----

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia.-----

“Tem a palavra o Presidente da Junta.”-----

“Senhor Presidente, Senhores Secretários, Senhores Membros desta Assembleia. Num Orçamento nunca podemos por receitas que nós efetivamente sabemos por vezes que não conseguimos executar. É evidente que há rubricas, eu já dei o exemplo numa outra reunião quando se pôs aqui o problema, dizer, tem aqui uma rubrica de 100,00€ para a construção, para a retificação de uma Rua e até se admirou e até fez a pergunta “como se com 100,00€ pudesse fazer a execução de uma obra?”. Claro que estas rubricas são abertas, no sentido de no futuro, se tivermos dinheiro para executar estas obras, as rubricas tem de estar abertas para a podermos executar. Portanto, sobre isso não sei o que lhe dizer mais. Nos Investimentos Plurianuais falou-me aqui na rubrica: “Conservação e Beneficiação do Cemitério de Vale de Madeiro”; com certeza que estas rubricas tem de estar abertas, nós ainda não acabamos, vamos fazer obras no Cemitério de Vale de Madeiro. Tudo aquilo que apontou vamos acabar de executar, não vejo aonde esta a dúvida.”-----

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia.-----

“Tem a palavra o Membro da Assembleia de Freguesia, Luísa Maria Almeida Torres Belchior (PS).”-----

“Sobre essa situação do Plurianual, aquilo que eu digo tem a ver com as efetivas fontes de financiamento que estão atribuídas no Plano. Aquilo que nós achamos natural é que o Executivo, aquilo que diz no Plano é que todas as fontes de financiamento são autorizações diretas. Vamos imaginar a rubrica 07, “Aquisição de Equipamento Informático ou Equipamento Administrativo”, parece-nos que não será, isto é um reparo, queremos esclarecer, entendemos nós que não estará corretamente elaborado, que parece-nos que é uma operação de compra, operação de compra externa, não será uma administração direta, porque a Junta não tem Equipamento Informático. É um reparo, talvez não me fiz entender, mas também das rubricas de Beneficiações e das Empreitadas, nos parece que não há uma Administração Direta porque a Junta não tem trabalhadores para fazer essas obras, que serão Empreitadas. É estes reparos que nós queríamos ver discutidos aqui na proposta do Plano Plurianual, e também não percebemos por que razão é que sobra verba do cabimento das rubricas e que não há nos anos seguintes, já que estamos a falar de um Documento que é valido por 4 anos, porque não houve uma previsão para os anos seguintes de gastar e cabimentar na totalidade a 100% essas regras, e se apresentam percentagem que nunca chegam ao 100% do cabimento que estava previsto no Orçamento, já que a intenção é que o Plano seja, traduza efetivamente os cabimentos que foram feitos para os objetivos do próprio Orçamento que foi aprovado para 2014.”

7º – INVENTÁRIO.

Presidente da Mesa da Assembleia.-----

Deliberação:- A Assembleia tomou conhecimento.-----

8º – OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA A FREGUESIA.

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:-----

“Algum Membro deseja intervir neste 8º Ponto.”-----

Nenhum membro manifestou intensão de intervir neste ponto.-----

9º – INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO.

Presidente Assembleia de Freguesia.-----

“Alguém do público aqui presente deseja intervir.”-----

Não houve intervenção do público.-----

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:-----

“Não havendo mais nada a tratar, a Assembleia de Freguesia deliberou, por unanimidade, aprovar a presente Ata em minuta, nos termos e para os efeitos consignados nos nºs. 2 á 4 do artigo 92, da Lei nº. 169/99 de 18 de Setembro, a qual vai assinada pelo Senhor Presidente e por mim, 1º Secretário, que a elaborou e mandei transcrever”.-----

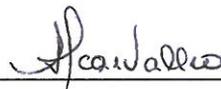
O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por terminada a Assembleia as 19 horas e 10 minutos.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA



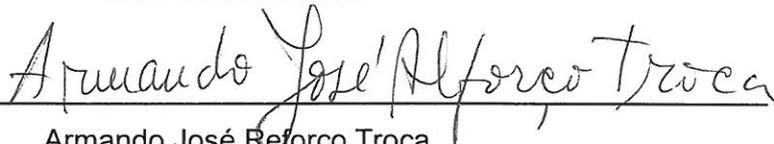
Fernando Jorge Pires Cruz

O 1.º SECRETÁRIO



Maria Antónia Albuquerque de Carvalho

O 2.º SECRETÁRIO



Armando José Reforço Troca